

Fiscais farão vitória no Bananal

FABÍOLA GÓIS

O Núcleo Rural Córrego do Bananal, próximo a Ponte do Bragueto, no início do Lago Norte, será vistoriado hoje por fiscais da Secretaria do Meio Ambiente. O **Jornal de Brasília** publicou matéria no domingo mostrando que no

local vivem 120 famílias em 15 chácaras, sem pagar IPTU nem taxa de água, ocupando as margens de uma das nascentes que abastecem o Lago Paranoá. Os habitantes conseguiram, por meio de uma alteração na lei distrital que cria os núcleos rurais, transformar a área em moradia.

A presidente da Associação dos Chacareiros do Parque Rural Córrego do Bananal (Chapaban), Klésia Pinho Pires, disse, no sábado, ter pareceres da Secretaria do Meio Ambiente e do Ibama que comprovam que a comunidade preserva a área. Segundo ela, só assim foi possível

aprovar a lei. No entanto, o secretário do Meio Ambiente, Antônio Barbosa, disse ontem que não há documentos e nem pareceres na secretaria atestando isso. "Mande o Departamento de Fiscalização fazer um exame sobre a situação da área. Mesmo se ela mostrar o documento, vamos ver a situa-

ção atual", declarou Barbosa.

A lei só foi possível ser alterada com a garantia dos moradores de que nenhuma outra residência fosse erguida. O **Jornal de Brasília** esteve no local e constatou a construção de mais uma nova casa. O secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Ayres, disse

que novas construções não poderiam ser feitas depois da alteração na lei distrital que regulamenta os núcleos rurais, em setembro de 1999. Segundo ele, a Administração do Lago Norte deverá fiscalizar a área para evitar a multiplicação de moradores e invasões no local.